

24h*

PREFEITURA ENTREGA PRIMEIRA ETAPA DE
REQUALIFICAÇÃO DA ORLA EM STELLA MARIS

O sorriso de ponta a ponta, debruçado sobre o peitoril pastilhado e de mármore do novo local de trabalho. “É tanta felicidade. Foi um presente de Deus”, declarou o baiano de acarajé Fernando Corcino, 35 anos, após receber a permissão para vender seus quitutes em um dos quiosques concedidos pela Prefeitura de Salvador em Stella Maris. Ontem, aconteceu a entrega da primeira etapa da requalificação da orla do bairro.

Este é o 29º trecho de orla já requalificado pela administração municipal desde 2013. “Em Stella Maris ficou belíssima a obra e, sem sombra de dúvidas, melhorou muito a vida das pessoas que moram aqui. Além de já estar atraindo milhares de visitantes e turistas. Toda essa estratégia de requalificação dos trechos de orla objetiva potencializar ainda mais um dos nossos principais ativos, que é o turismo de sol e praia”, declarou o prefeito de Salvador, Bruno Reis.

A requalificação trouxe melhorias também para os moradores. “Antigamente, vinha gente de todos os cantos para cá. Agora, com a ordenação do trânsito, já sentimos a diferença. A via, que antes era mão-dupla, hoje é única. Não tem mais aquela quantidade de carro espalhado, porque foi reduzido o número de vagas. Isso tudo faz com que os moradores voltem a frequentar a praia de Stella Maris”, disse a administradora de empresas Sheila Ramos, 52.

Quem mora em Stella dificilmente frequentava a praia, principalmente nos finais de semana, quando os paredões predominavam. Isso porque, onde hoje estão os quiosques e o calçadão, por exemplo, existia uma faixa extensa de areia, onde inúmeros carros ficavam estacionados. “Ficava entupido de gente de todos os cantos. Os equipamentos de som eram tão potentes que mesmo surfando dava para ouvir. Era algo absurdo”, relatou o engenheiro civil Lucas Barros, 41.

OBRA

Com investimento de aproximadamente R\$ 15,2 milhões, esta etapa envolveu 1,2 km de extensão entre a Rua Professor Carlos Ott e o início do loteamento Praias do Flamengo - a segunda etapa, que vai do trecho entre a Barraca da Pipa, em Stella, até Ipitanga, na divisa com Lauro de Freitas, deve ficar pronta no próximo mês, a depender do clima.

Foram entregues ontem novo paisagismo com sistema de irrigação automatiza-



ANA LÚCIA ALBUQUERQUE

Para moradores
e turistas

Fernando Corcino, 35 anos, é baiano de acarajé e vai ter um quiosque novo na praia de Stella Maris



BETTO JR./SECOM/PMS

Bairro recebeu parque infantil, quadras de vôlei e futebol, além de ciclovias, pista de skate, entre outros



Em Stella Maris ficou belíssima a obra e, sem sombra de dúvidas, melhorou muito a vida das pessoas que moram aqui. Além de já estar atraindo milhares de visitantes e turistas
Bruno Reis
Prefeito de Salvador

do, iluminação em LED, pavimentação de vias e passeios e rede de drenagem. Além disso, o local também recebeu ciclovia, calçadão, pista compartilhada, quadra de futebol, quadra de vôlei de areia, espaços de convivência, alamedas de acesso, parque infantil, espaço para piquenique, pista de skate infantil e espaço de apoio aos surfistas, bem como pergolados, bancos, decks e rampas de acesso à praia.

O trecho incluiu ainda a construção de oito quiosques para comercialização de acarajé e água de coco. Esses espaços estão sob a

responsabilidade da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) e os termos foram entregues aos permissionários pelo prefeito Bruno Reis, na mesma cerimônia.

O processo de recuperação dos trechos de orla de Salvador, iniciado em 2013, faz parte da estratégia da prefeitura de melhorar, entre outros aspectos, o turismo de sol e mar. “Por muito tempo tivemos dificuldades nos trechos de orla e agora estamos recuperando estas áreas que são as mais frequentadas por moradores da cidade e turistas. Esta requalificação melhora o destino turístico e

a competitividade da cidade, atraindo, consequentemente, mais visitantes”, explicou o secretário de turismo Fábio Mota.

Ele reforçou também que tornar a região mais atrativa vai colaborar no desenvolvimento econômico. “É uma obra que melhora a qualidade do destino Salvador e aumenta também a renda e a criação de empregos. A obra não é apenas física, ela impacta ambulantes, baianas, permissionários que vão atuar nos quiosques, considerando também a inclusão social”, finalizou Mota.

BRUNO WENDEL